

# ESTUDO DO POTENCIAL TURÍSTICO DO BAIRRO DE SANTA OLÍMPIA - PIRACICABA/SP

## Autores

---

Nathalia Cristina f Patresi  
Tatiane Cristina de Moraes

## 1. Introdução

---

A cidade de Piracicaba, localizada no interior do estado de São Paulo, é conhecida por suas diversas manifestações culturais, dentre elas as dos imigrantes do Tirol e Trento, que residem nos bairros de Santana e Santa Olímpia, localizados a 25 km do centro da cidade, provenientes de populações germânicas e italianas (ambas pertencentes à Áustria), que vieram para o Brasil à época do fim da escravidão para trabalhar nas lavouras de café e cana-de-açúcar, entre outras. Esses imigrantes trouxeram para a cidade sua cultura e a mantêm até hoje por meio das festas, danças, associações culturais e modo de vida, desde que chegaram a terras brasileiras.

Sendo assim, a justificativa para a realização desse trabalho está na importância cultural do bairro de Santa Olímpia tanto para Piracicaba quanto para o Estado de São Paulo, única colônia de tirolezes da região Sudeste do Brasil, e a notabilidade que vem sendo adquirida através das suas manifestações, da composição étnica e da preservação cultural.

Para a realização do trabalho, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, consultas no site oficial do bairro, visita técnica e a aplicação de questionários entre moradores e organizadores das festas locais.

## 2. Objetivos

---

O objetivo geral deste trabalho consiste em caracterizar os atrativos e a infra-estrutura que o bairro Santa Olímpia pode oferecer para o desenvolvimento da atividade turística, à qual se atribui importância cultural para a cidade de Piracicaba.

## 3. Desenvolvimento

---

O estudo tem um caráter transversal pois, proposto pelo Plano de Ensino da disciplina Estatística Aplicada, teve por base metodológica a pesquisa de campo através de questionários para moradores (n=30) e

entrevistas com os organizadores das festas locais (Festa da Cuccagna e Festa da Polenta) (n=5), visita técnica ao bairro Santa Olímpia e a revisão da bibliografia existente.

Entre 1872 e 1914, vieram para o Brasil cerca de setenta e oito mil, trezentos e cinqüenta e oito austríacos. Destes, vinte e sete mil e quatrocentos foram para as fazendas paulistas e o restante para Santa Catarina, onde formaram colônias em Florianópolis (Nova Trento) e Blumenau (Rodeo e Rio dos Cedros) (LEME, 2001, p.40), atraídos pela oferta de trabalho na lavoura brasileira – gerada com o fim da escravidão – e impulsionados pela miséria que se instalava na Europa devido à depressão agrícola dos anos 1880. A fazenda Sete Quedas pertencente ao Visconde de Indaiatuba, em Campinas, foi de extrema importância para a história da imigração trentina no Brasil. Em 1877 a fazenda recebeu 350 tirolezes, que eram reconhecidos pela moralidade, união e amor ao trabalho. No ano de 1886, chegava ao fim o contrato de trabalho dos imigrantes na fazenda Sete Quedas e os colonos passaram a se dirigir para as cidades mais próximas como Amparo e Capivari. Algumas das famílias que trabalharam na Fazenda Sete Quedas se dirigiram para o trabalho na fazenda Monte Alegre, em Piracicaba, pertencente a Joaquim Rodrigues do Amaral, na qual permaneceram durante cinco anos para, no ano de 1892, comprarem a Fazenda Santa Olímpia, hoje o bairro de mesmo nome. Atualmente, o bairro conta com aproximadamente 850 habitantes, entre descendentes dos imigrantes e pessoas que se mudaram para o bairro (CORRER, 2006).

A Festa da Cuccagna coloca-se como um atrativo já consagrado do bairro. Ela acontece toda Terça-feira de Carnaval, a partir das 11 horas, tendo como atividade principal uma caminhada pelo bairro durante toda a tarde, que é feita sob banhos de água e lama, na qual o lema é não ficar limpo. Ao final, por volta das 17 horas todos os participantes se reúnem no salão da igreja para a refeição, a cuccagna – prato típico italiano durante o período de guerra, no qual a população juntava suas sobras de alimentos, que acompanhados da polenta, tornava-se a única solução para a miséria. Após essa parada, os participantes são convidados para o baile realizado na praça da igreja até as 24 horas, devido ao início da quaresma, respeitando a tradição religiosa do bairro (SANTA Olímpia, 2006).

A Festa da Polenta também é um dos principais atrativos turísticos do bairro. Essa festa foi realizada pela primeira vez no ano de 1992, em comemoração ao centenário de fundação do bairro Santa Olímpia. Ela acontece sempre no final do mês de julho e é uma festa gastronômica tipicamente italiana, tendo como prato principal a polenta. Simultaneamente à celebração culinária, acontecem apresentações culturais como grupos de danças, corais, centros culturais, a abertura do museu do bairro, entre outras. A Festa da Polenta tem início na Sexta-feira, terminando somente no Domingo à noite. O evento conta com a presença de visitantes da cidade de Piracicaba e de cidades vizinhas, além de pessoas de cidades do Sul do país e algumas do exterior, principalmente da Itália e da Alemanha. Com tanta tradição, hoje, a Festa da Polenta faz parte do calendário das festas oficiais de Piracicaba (SANTA Olímpia, 2006).

A cultura trentina por si só já pode ser considerada um grande incentivo à visitação, visto o orgulho e a vontade desses imigrantes em divulgar seus costumes, dialeto – hoje quase extinto até mesmo em Trento – e a história da vinda para o Brasil.

A amostra de moradores teve as seguintes características levantadas: a maioria (70%) tem idade superior a

40 anos, é aposentada (30%), casada (60%) e com predominância do sexo masculino (53%).

A caracterização da amostra dos organizadores obteve os seguintes resultados: predominância de um público mais jovem (na faixa de 21 a 40 anos – 80%), de maioria casada (60%) e mulheres (60%), com ocupações além da organização da festa, sendo essas em grande parte comerciantes (40%).

#### 4. Resultados

---

De acordo com as respostas dos moradores, percebe-se que a vontade pelo turismo no bairro é muito grande, destacando como principal benefício o desenvolvimento econômico local (57%) e o intercâmbio cultural (20%). Em relação ao questionário aplicado aos organizadores das festas, mostra-se que o bairro é freqüentado mais durante o período das festas, por um público que se hospeda em casa de parentes e amigos (60%), e o restante (40%) em hotéis localizados na região central de Piracicaba. Esse público visitante, em geral, é de Piracicaba e região (40%) ou de algumas cidades do Sul do país (40%). Além disso, todos os anos, recebem a visita de turistas estrangeiros, principalmente Itália e Alemanha (20%).

#### 5. Considerações Finais

---

O estudo mostra, segundo a percepção dos moradores, que a população do bairro de Santa Olímpia tem a vontade de torná-lo um novo atrativo turístico a ser oferecido na cidade de Piracicaba, mas tem a preocupação com a degradação ambiental, bem como o desrespeito com os próprios moradores e com a cultura e tradições locais. O bairro não apresenta infra-estrutura turística, tal como hotéis e restaurantes, capaz de torná-lo um novo destino turístico, por isso, hoje, Santa Olímpia coloca-se com um destino turístico-recreativo, isto é, um atrativo a ser visitado em um dia, geralmente no período de férias.

Também não existe interesse dos poderes público ou do setor privado em investir na atividade turística, pois ainda não existe um planejamento específico capaz de concretizar essa idéia, devido á falta de capital e á ausência de profissionais capacitados no contexto da atividade turística local.

#### Referências Bibliográficas

---

CORRER, Ivan. **Questionário para a Associação de Moradores de Santa Olímpia**. Piracicaba, 2006.

LEME, Maria Luísa de Almeida. **DIO, Che brut estudá**. Um Estudo Lingüístico da Comunidade Tirolo-Trentina da Cidade de Piracicaba – SP. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp e Centro de Memória da Unicamp, 2001, 166p.

SANTA OLÍMPIA. Disponível em: <http://www.santaolimpia.com.br>. Acesso em: 22 de mar de 2006, 16:42h.